

INFLUÊNCIA DA IDADE, DA PRODUÇÃO DE LEITE E DO PARASITISMO NA CONDIÇÃO CORPORAL DA CABRA SERRANA – ECÓTIPO RIBATEJANO

José Pedro Lima¹, Nuno Carolino², Virgínia Crespo¹, Paulo Pardal¹

¹Escola Superior Agrária Santarém - ESAS - Qta Galinheiro - Apt. 310, 2001-904 Santarém (paulo.pardal@esa.ipsantarém.pt);
²Unidade de Recursos Genéticos, Reprodução e Melhoramento Animal – INRB, Qta Fonte Boa, 2005-048 Vale de Santarém



INTRODUÇÃO

- A caprinicultura nacional tem evoluído no sentido de alguma intensificação, recorrendo à utilização de raças exóticas, de elevado potencial produtivo. Porém, os sistemas de produção semi-extensivos continuam a prevalecer na produção caprina nacional, mas registando valores de produtividade relativamente baixos.
- No panorama das raças autóctones, a cabra Serrana, de aptidão leite-carne, destaca-se pela sua considerável distribuição geográfica (Fig. 1), expressão numérica e desempenho produtivo. A preservação destes recursos genéticos em sistemas produção rentáveis, requer um aprofundamento do conhecimento sobre os fatores que influenciam o desempenho produtivo dos animais.
- Nas condições de clima mediterrânico, a mobilização de reservas corporais determinadas pela fase do ciclo produtivo e a sazonalidade dos recursos forrageiros impõe, nos animais explorados em regimes semi-intensivos, a necessidade da avaliação da sua condição corporal (CC) de forma a suplementá-los e a minimizar quebras na sua produtividade.



Figura 1 – Distribuição geográfica da cabra Serrana.

OBJETIVOS

- Pretendeu-se avaliar o efeito da idade, da produção de leite e do grau de parasitismo, na condição corporal de caprinos da raça Serrana – ecótipo Ribatejano, explorados no sistema tradicional da região do Ribatejo.

RESULTADOS

- No Quadro 1 encontram-se os valores referentes à estatística descritiva aplicada aos parâmetros analisados.

Quadro 1 - Estatísticas descritivas relativas aos parâmetros analisados.

Variáveis	Nº Obs	Média	DP	Mín	Máx
Condição Corporal	51	3,19	450,27	2,79	3,62
Idade parto (meses)	51	59,78	11,21	44,30	84,10
PL 150	51	253,66	84,27	21,12	432,00
EGI /opg	51	117,22	559,93	0	3055,56
Oo /opg	51	322,80	0,51	0	3188,89
L1	51	0,49	84,27	0	2,44

EGI - estrongilídeos gastrointestinais; Oo – Oocistos; L1 – estrongilídeos pulmonares; PL 150 – produção de leite padronizada para 150 dias de lactação.

- A CC média (3,2 pontos), situou-se entre os valores de referência ideais referidos na literatura.
- A PL150 cifrou-se num valor superior à média referida na bibliografia (223,1 litros), refletindo, a idade média dos animais, já que a máxima produtividade é atingida entre os 4 e 5 anos de idade.
- Os estrongilídeos gastrointestinais correspondem a um grau de parasitismo ligeiro. Porém, o valor máximo observado é considerado um grau de parasitismo grave. Na contagem de oocistos, o valor médio observado foi, igualmente, considerado um grau de parasitismo ligeiro. O valor máximo registado representa já uma eliminação média. Os valores da contagem de estrongilídeos pulmonares, foram considerados muito baixos.
- Os fatores ambientais que influenciaram significativamente ($p < 0,05$) a CC, e assim mantidos no modelo final de análise, foram a idade, a PL150 e os EGI (Quadro 2).

Quadro 2 - Fatores ambientais que influenciaram a condição corporal ($p < 0,05$).

Idade ao parto	Produção de leite (PL150)	Estrongilídeos gastrointestinais
----------------	---------------------------	----------------------------------

MATERIAIS E MÉTODOS

- Cabras de raça Serrana, ecótipo Ribatejano (Fig. 2 a/b), inscritas no livro de registo zootécnico (RZ), em 5.ª ou 6.ª lactação, de seis explorações do Ribatejo – 51 animais;
- Avaliação da CC segundo a escala de Morand-Fehr;
- Análises coprológicas - estrongilídeos gastrointestinais (EGI) e oocistos (Oo);
- Dados do contraste leiteiro - (PL150);
- Dados recolhidos mensalmente, a partir do parto, durante um período de cinco contrastes leiteiros;
- Condição corporal - análise de covariância para verificar influência de efeitos ambientais com modelo linear, através do PROC GLM do SAS, incluindo os fatores que a influenciaram significativamente ($p < 0,05$).

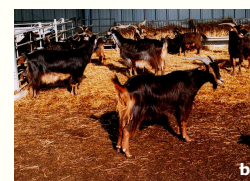


Figura 2 – Cabra Serrana, ecótipo Ribatejano. a – em pastoreio; b – confinadas.

- A CC mais elevada (3,4 pontos), verificou-se em animais com idades compreendidas entre os 50 e 60 meses de vida. Animais mais novos e, sobretudo animais mais velhos, apresentam os valores médios inferiores (Fig. 3).

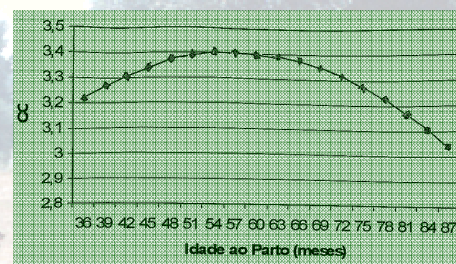


Figura 3 – Influência da idade na condição corporal.

- A CC decresceu cerca de 0,5 pontos, segundo uma reta, com o nível de produção de leite, consequência da mobilização e reservas corporais que ocorre durante a lactação (Fig. 4).

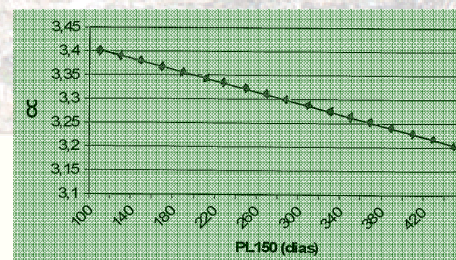


Figura 4 – Influência da produção de leite na condição corporal.

- O grau de parasitismo teve um efeito linear na perda de CC dos animais. Embora sem um efeito significativo na taxa de mortalidade, podem causar um síndrome gastrointestinal grave, com consequente diminuição da CC. No presente trabalho, uma eliminação de EGI da ordem dos 3200 /opg foi acompanhada de uma diminuição de 0,5 pontos de CC (Fig. 5).

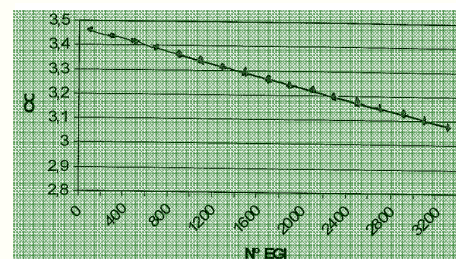


Figura 5 – Influência da eliminação de EGI na condição corporal.

CONCLUSÕES

- A CC das cabras foi influenciada significativamente ($p < 0,05$) pela idade, produção de leite e pelo grau de parasitismo, nomeadamente pelo nível de EGI.
- As cabras com maior CC têm idades compreendidas entre os 50 e 60 meses de vida, em média de 3,4 pontos. A elevação da produção de leite foi responsável por uma maior perda de CC, traduzindo a mobilização de reservas corporais que ocorre durante a lactação. Os estrongilídeos gastrointestinais foram responsáveis por uma quebra de CC da ordem de 0,5 pontos.